

Niara

TRIBUTAR vs SUPER RICOS

O CONGRESSO AUMENTOU O NÚMERO DE DEPUTADOS. MAIS CARGOS, MAIS SALÁRIOS, MAIS PRIVILÉGIOS. CADA UM CONTROLA R\$ 50 MILHÕES POR ANO EM EMENDAS, E AINDA QUER MAIS PARA BANCAR A PRÓPRIA REELEIÇÃO.

E QUER AINDA MAIS: NA PRESSÃO, DERRUBOU O DECRETO DO IOF, AUMENTOU A CONTA DE LUZ E NÃO QUER JUSTIÇA TRIBUTÁRIA!



CONGRESSO CONTRA O POVO E A FAVOR DOS SUPER-RICOS

EXIGEM CORTES EM PROGRAMAS SOCIAIS, MAS SE RECUSAM A COLOCAR OS MILIONÁRIOS NO IMPOSTO DE RENDA.

CHEGA DE EMPAREDAR O PAÍS! CHEGA DE UM CONGRESSO QUE SERVE AOS DE CIMA E SACRIFICA O POVO! O BRASIL PRECISA DE JUSTIÇA, NÃO DE MAIS PRIVILÉGIOS.

Congresso quer cortar saúde e educação e rejeita taxar os mais ricos, diz analista após veto ao aumento do IOF

Com 308 votos favoráveis e 98 contrários na Câmara e, de forma simbólica no Senado, deputados e senadores derrubaram, de forma relâmpago, o decreto do Governo Federal que aumentava as alíquotas do Imposto de Operação Financeira (IOF). Essa votação mostra nitidamente que o Congresso rejeita taxar super-ricos e prefere cortar recursos para a saúde e educação.

O povo, de novo, é quem perde com retrocessos e a falta de justiça tributária. Isso porque os deputados e senadores anularam os decretos que não afetavam a maioria da população. Eles seriam aplicados sobre operações financeiras como câmbio, seguros e investimentos. Portanto, afetariam somente as atividades de setores de renda alta – apenas 1% dos mais ricos.

Com a derrubada da alta do IOF, os deputados e senadores retiraram R\$ 12 bilhões do orçamento, dinheiro essencial para saúde, programas sociais e educação, entre outros. Portanto, para o Congresso está tudo certo tirar de quem realmente precisa para favorecer os “coitadinhos” dos bilionários.

Já para aumentar gastos aí pode! Na mesma calada da noite, o Senado aprovou o projeto de lei que aumenta de 513 para 531 o número de cadeiras na Câmara de Deputados. A criação dos 18 novos assentos na Câmara tem um custo estimado de mais de R\$ 64 milhões por ano. Mais privilégios e zero benefício para o povo.

PARTICIPE DO PLEBISCITO POPULAR!

Trabalhadoras e trabalhadores!
Vamos juntos lutar por condições melhores de trabalho! Participe, entenda e atue com o sindicato na votação do **plebiscito popular**, que começa em 1º de julho e termina em 7 de setembro.



Sindicatos, centrais sindicais e movimento populares estão unidos nessa luta pela classe trabalhadora.

A vida é mais que o trabalho. E mais do que nunca, o que está em jogo é nosso direito de viver com dignidade. O Plebiscito vai rodar o Brasil perguntando a opinião das pessoas sobre a redução da jornada de trabalho,

o fim da escala 6x1 e a taxaço dos bilionários para a isenço do Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil.

A votaço vai acontecer nos meses de julho, agosto e setembro, e seu resultado será enviado ao Presidente Lula, ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal.

SAIBA MAIS



DE OLHO NOS AGROGOLPISTAS

Relatório inédito detalha quem são os 142 ruralistas e empresários do agronegócio por trás da tentativa de golpe no Brasil. De suporte logístico ao financeiro, relatório dá rosto e nome de figuras que estão longe dos olhos da justiça – e inclui bancos e multinacionais.

Os agrogolpistas não são apenas fazendeiros caricaturais, com chapelão e botas, nos rincões do país. Ao longo de 89 páginas, é possível encontrar o nome de bancos e multinacionais diretamente ligadas aos empresários que financiaram o terror. Eles recebem financiamento de instituições como Santander, Rabobank e John Deere. E possuem contratos de fornecimento e parceiras com gigantes como BTG Pactual e Syngenta — esta última, parte da cadeia

de financiamento da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

O dado mais alarmante diz respeito à responsabilização: salvo aqueles (poucos) que foram flagrados nos atos terroristas de 8 de janeiro, nenhum dos nomes respondeu juridicamente pelo fomento ao golpe de Estado.

Durante quatro meses, o núcleo de pesquisas do observatório percorreu listas de pessoas físicas e jurídicas investigadas por contratar a infraestrutura dos acampamentos golpistas — geradores, tendas, banheiros químicos, alimentos — e por viabilizar o trancamento de rodovias de norte a sul do país. [**SAIBA MAIS**](#)

[**ACESSE**](#) o relatório na íntegra



ISRAEL MASSACRA POVO PALESTINO, ESTADOS UNIDOS ATACA IRÃ

Os Estados Unidos bombardearam três instalações nucleares do Irã, escancarando seu envolvimento com a guerra e reafirmando seu papel de aliado militar de Israel. Mesmo com o recente cessar-fogo, ainda não há um acordo entre os países.

Segundo Soraya Aggege, experiente jornalista em política e direitos humanos, é uma ironia cruel que, enquanto Trump lança ataques ao Irã em apoio a Israel e tantos criticam a linha dura do governo iraniano, se “esqueçam” que a própria democracia iraniana foi esmagada pelos

EUA e pela Inglaterra em 1953. “Naquela época, o primeiro-ministro eleito, Mohammad Mosaddegh, ousou nacionalizar o petróleo. A resposta ocidental foi a Operação Ajax: um golpe orquestrado pela CIA e pelo MI6 para derrubá-lo e reinstalar o Xá, o autoritário “boy” Mohammad Reza Pahlavi, alinhado aos interesses ocidentais. Essa “ajudinha” resultou na Revolução Islâmica de 1979 e moldou o Irã que vemos hoje”, analisa.

Para ela, as promessas contraditórias britânicas do início do século passado, que criaram um Mandato na Palestina, fomentaram a imigração judaica em larga escala para uma terra já habitada e intensificaram as revoltas árabes. Em 1948, a retirada britânica e a subsequente guerra levaram à criação de Israel e ao deslocamento massivo de palestinos, a Nakba. Desde então, o apoio massivo dos EUA a Israel, incluindo vetos a resoluções da ONU, não só amplia a ocupação descaradamente, mas limita o autogoverno palestino. A própria fragmentação política palestina, entre grupos como Fatah e Hamas, é um reflexo complexo dessa mesma “ajudinha”.

“As intervenções e políticas de EUA, Israel e Reino Unido criaram e continuam perpetuando um ciclo de conflitos, guerras, matanças e desinformação pelo mundo. Até quando a história se repetirá, disfarçada de “democracia” e “segurança”?”, questiona.

Essa aliança entre o regime imperialista estadunidense e o regime sionista israelense representa uma grave ameaça à humanidade. O genocídio de Israel sobre o povo palestino tem que parar. Em apenas 24h, os ataques israelenses na Faixa de Gaza provocaram ao menos 103 mortos e 219 feridos.

SAIBA MAIS

Guerra imperialista

Relatório que embasou ataque dos EUA e Israel ao Irã foi criado por IA



BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.
f [quimicos.unificados](https://www.quimicos.unificados.org.br)
@ [quimicosunificados](https://www.quimicosunificados.org.br)
☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)
📠 (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)
✉ contato@quimicosunificados.com.br
📧 regionalosasco@quimicosunificados.com.br
www.quimicosunificados.com.br